

USO DA OCITOCINA DURANTE A INDUÇÃO E CONDUÇÃO DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PARTO E SEUS EFEITOS NEONATAIS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Mylena Oliveira Pititinga Lima, Bruna Colaço Bonfim Braz, Marcella Rocha Tavares de Souza, Marília Alves Furtado, Tatiane da Silva Coelho, Ana Kelve de Castro Damasceno

INTRODUÇÃO: A indução consiste em métodos mecânicos ou farmacológicos para iniciar as contrações uterinas, já condução funciona para aceleração das contrações espontâneas. O uso da ocitocina é o método mais utilizado tanto para a condução quanto para indução, porém o seu uso pode trazer risco para o neonato e requer vigilância durante e após o seu uso. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos neonatais que estiveram sobre o uso de ocitocina durante a indução e condução no trabalho de parto e parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, documental com abordagem quantitativa, realizado durante os meses de fevereiro a abril de 2018, na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). O estudo foi realizado com 113 pacientes com gestação a termo, 37 semanas a 41 semanas e 6 dias, com feto viável, e que foram submetidas a indução ou condução com ocitocina. Os dados foram codificados e organizados na planilha do programa Excel e, em seguida, processados no SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 22.0. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa foi possível observar que dos neonatos 1,77% apresentou APGAR menor que 7 no 5º minuto, 15,9% necessitou do uso de O₂, 14,2% foi internado em UTI neonatal, 40,5% apresentou mecônio ao nascimento. A variável que teve maior influência na ocorrência da internação em UTI neonatal foi o número de gestações ($p=0,018$) mais especificamente as nulíparas, e a variável que mais influenciou o desfecho do parto foi a duração do TP com valor de $p=0,014$. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de ocitocina funciona para indução e condução para o trabalho de parto porém o seu uso requer controle e vigilância, pois pode causar resultados neonatais desfavoráveis como uso de O₂, internação em UTI neonatal, APGAR menor que 7 entre outros. Agradecimentos a UFC e ao CNPq pelo apoio e financiamento desta pesquisa através da bolsa PIBIC

Palavras-chave: OCITOCINA. NEONATO. TRABALHO DE PARTO. PARTO.